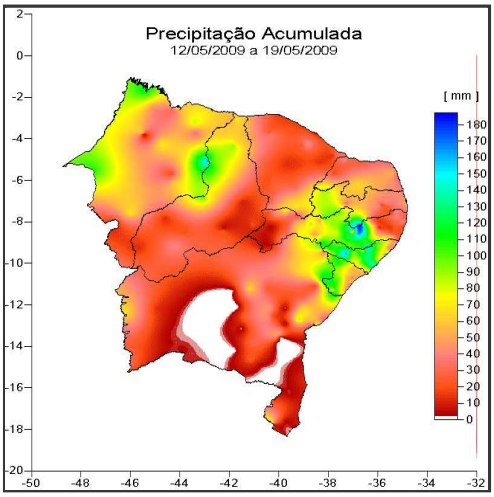
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

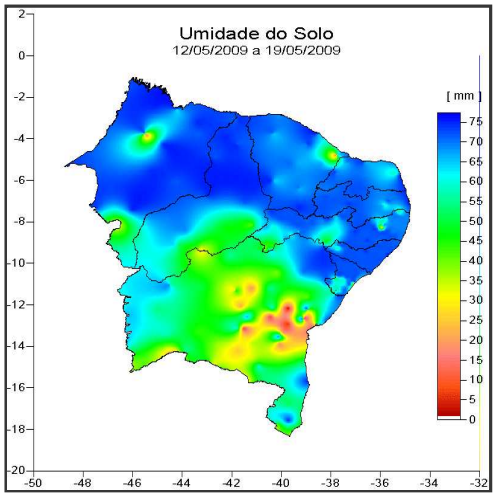
Estações Meteorológicas de Região Nordeste

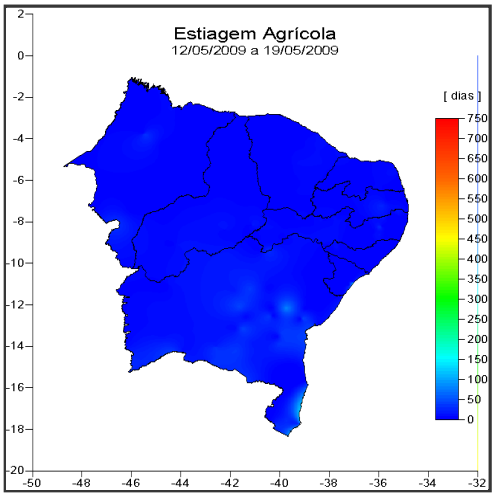
Boletim Número: 469

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste
Periodo: 19/05/2009 a 26/05/2009

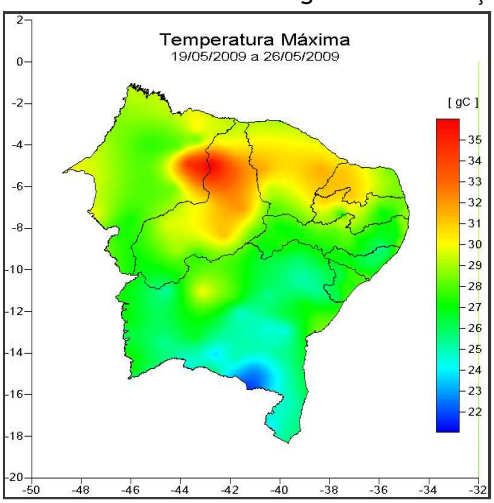
MONITORAMENTO: Na última semana, acumulados significativos ainda continuaram a acontecer no norte e oeste do Maranhão, centro-oeste do Piauí (divisa com o Maranhão), centro de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e extremo-nordeste da Bahia. Essas localidades variaram entre 110 e 170 milímetros de acumulo. As demais áreas da região variaram entre 20 e 60 milímetros. Apenas uma pequena área no centro da Bahia, região de Malhada de Pedras, Itaberaba e Brumado, que não registraram precipitação. Com isso, a umidade do solo segue elevada, acima de 70 milímetros, no norte da região. O sul do Piauí e grande parte da Bahia registram, em média, 50 milímetros. A área central da Bahia, por outro lado, tem baixa quantidade de água no solo, variando entre 15 e 30 milímetros. A estiagem agrícola é baixa na região, não ultrapassando 20 dias. As chuvas constantes no norte da região têm trazido transtorno a agricultura local. Milhares de hectares de lavouras ainda estão debaixo da água no Maranhão. Os agricultores do norte do Estado esperam o tempo melhorar para decidir o que fazer. Em Presidente Juscelino, a 80 quilômetros de São Luís, cento e vinte produtores perderam as plantações que ficavam próximas ao Rio Munim. Com a chuva, o rio subiu quase dez metros em 40 dias e lavouras inteiras foram inundadas. Em uma delas, havia banana, milho, mandioca e arroz. O Maranhão é o Estado com maior número de municípios atingidos pela chuva. São 88 num total de 217. No Ceará, a situação não é muito diferente. A chuva alagou várias propriedades do perímetro irrigado de Varjota, no oeste do Ceará. A produção de frutas está prejudicada. O prejuízo maior é para os produtores de uva, que, além de serem prejudicados pela água em excesso, estão se deparando com problemas sanitários, uma vez que a água da chuva leva os defensivos deixando o cultivo vulnerável aos fungos. O resultado são cachos sem valor para o mercado (Com Globo Rural)

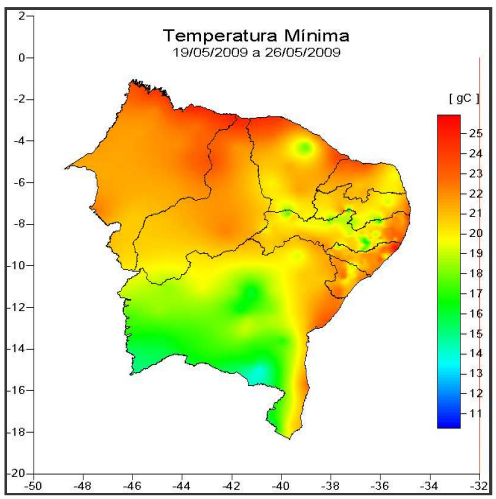


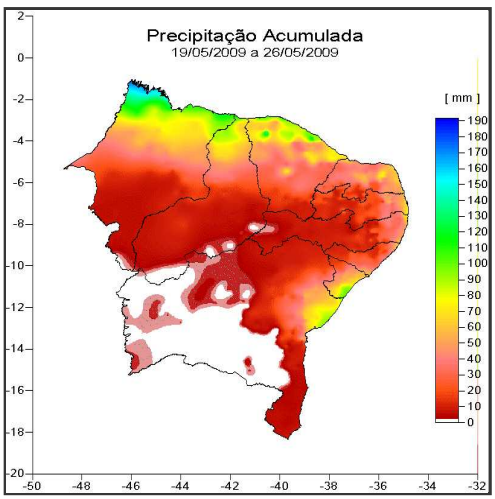




PREVISÃO: Na próxima semana ainda há previsão de acumulados significativos no extremo-norte da região, incluindo o norte Maranhão, do Piauí e do Ceará. Essas localidades devem registrar entre 70 e 130 milímetros. Por outro lado, o centro e oeste da Bahia, não devem registrar precipitação. As demais áreas da região variam entre 20 e 60 milímetros. A temperatura máxima deve variar entre 32 e 35ºC no noroeste do Piauí, divisa com o Maranhão. As mínimas podem variar entre 14 e 16ºC no centro-sul da Bahia. Nas próximas 48 horas a colheita segue razoável na região, exceção feita ao centro-norte do Maranhão, norte do Ceará e região de Euclides da Cunha, na Bahia. A aplicação de defensivos agrícolas segue desfavorável em praticamente toda a região, exceção feita ao sul do Piauí e centro-norte da Bahia. Os tratamentos fitossanitários seguem me condição desfavorável. Nos próximos dois dias há necessidade de irrigação apenas no sul do Piauí e centro-norte da Bahia. As demais áreas não necessitam ser irrigadas. O manejo do solo é favorável em Sergipe, oeste de Pernambuco, centro-leste da Paraíba, sul do Maranhão e oeste da Bahia. As demais áreas seguem em condição desfavorável.







Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ALGODAO HERBACEO
AMENDOIM
ARROZ SEQUEIRO
BANANA DE SEQUEIRO
BANANA IRRIGADA
BANANA IRRIGADA ZONEAMENTO
CAJU
COCO DE SEQUEIRO
COCO IRRIGADO
DENDE DE SEQUEIRO
FEIJAO CAUPI
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GIRASSOL DE SEQUEIRO C
MAMONA
MANDIOCA
MILHO DE SEQUEIRO
SORGO ZON GRAO E SEMENTES

© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
Embrapa Informática Agropecuária
Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura